

PLANO DE ENSINO - 2022.2

Curso: CMA - Cinema

Disciplina: Roteirização I (ART 5414) **Créditos:** 4 **Fase:** 4a

Ano/semestre: 2022.2 **Pré-requisito:** Gêneros Cinematográficos

Horário: Quarta das 14:20 às 18:00

Prof.: Alessandra Soares Brandão **e-mail:** alessandra.b73@gmail.com

Local de atendimento: sala 709 - CCE/D, sétimo andar.

Atendimento: Segundas das 14:00 às 17:00

Por que sou levada a escrever? Porque a escrita me salva da complacência que me amedronta. Porque não tenho escolha. Porque devo manter vivo o espírito de minha revolta e a mim mesma também. Porque o mundo que crio na escrita compensa o que o mundo real não me dá. [...] escrevo porque tenho medo de escrever, mas tenho um medo maior de não escrever.

- Glória Anzaldúa -

Roteirização I

EMENTA: Roteiro de ficção. Etapas da roteirização ficcional (ideia, storyline, argumento, escaleta e roteiro final). Elementos narrativos e seus usos: personagens, diálogos, descrições de cena, ações, ordenação dos fatos compositores da trama.

OBJETIVOS:

- Estudar a **estrutura dramática** na **linguagem audiovisual**;
 - Apresentar **criticamente os manuais** e os **princípios do roteiro de ficção** (argumento, escaleta e tratamentos);
 - Capacitar o aluno a desenvolver histórias adequadas à **especificidade da narrativa cinematográfica** dentro de cinco grandes eixos: **a escrita, o enredo, a personagem, o conflito e a estrutura**;
 - Promover no aluno a capacidade de elaborar roteiros que tenham **potencial fílmico** para serem produzidos dentro do paradigma do cinema narrativo clássico.
-

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO RECORTE DESTES PLANOS DE ENSINO:

- * Estimular a **pesquisa** como parte do processo criativo que constitui a escrita do roteiro;
- * Instigar a **leitura e a curiosidade de mundo** como iniciativas fundamentais para a criação de repertório e estímulo à imaginação, acentuando a consciência da narrativa audiovisual como construção de mundos (possíveis), que leva em consideração a relação entre a arte e a vida;

- * Promover **perspectiva crítica** com relação a modelos cristalizados de formatar histórias audiovisuais, entendendo a escrita de roteiro de ficção narrativa ao longo da história, e considerando também suas formas contemporâneas como expressão estética, artística e em constante movimento de potência criativa;
 - * Incentivar o **trabalho coletivo, a escuta do outro, o compartilhamento de conhecimento, de experiências e processos criativos**.
 - * Estimular a relação com a **literatura**, buscando criação de **repertório** para a escrita.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A natureza dramaturgica do audiovisual (estória encenada) e suas consequências na escrita audiovisual.

As funções e demandas do roteirista na escrita audiovisual.

A indissociabilidade entre ação e personagem.

Estrutura e perfil de personagem (personagens principais, secundários, protagonismo e antagonismo).

A jornada do herói e seus usos.

A escrita em três atos: uma possibilidade.

Explorando as noções de plot, clímax, ponto de virada e desfecho.

Etapas de roteirização – ideia, story line, argumento, escaleta, e roteiro.

Workshop de escrita: da ideia ao roteiro.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Aulas dialógicas - com participação efetiva da turma nas discussões
 - Pesquisa e apresentação de relatórios orais de leitura sobre elementos do roteiro
 - Exercícios de criação coletiva
 - Análise de roteiros para estudos pontuais dos aspectos de dramaturgia pra cinema
 - Pesquisa para construção de personagem e contexto do roteiro
 - Orientações de acompanhamento da escrita do roteiro
 - Atividades de criação no moodle.
 - Pitching colaborativo
-

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: As três notas das atividades 1, 2 e 3 (descritas abaixo) serão somadas e divididas por 3 para compor o aproveitamento semestral.

1) Um relatório escrito de pesquisa por roteiro* (de personagem, contexto, tema etc) para desenvolvimento do roteiro. A avaliação é individual ou em grupos de até 3 estudantes que estejam escrevendo o roteiro coletivamente. Assim, a pesquisa deve ser realizada exatamente pelas mesmas pessoas que assinarão o roteiro. A entrega deve ser feita em formato impresso e em data prevista no cronograma. **(nota de 0,0 a 10,0)**

2) Um roteiro de curta-metragem de ficção individual ou em até 3 autores (roteiros coletivos são bem-vindos, desde que assinado apenas por alunas/os que estejam cursando a disciplina de Roteirização I no semestre vigente e que tenham trabalhando conjuntamente para a realização da avaliação 2, pesquisa de personagem, descrita acima). **(nota de 0,0 a 10,0)**

3) Pitching (coletivo e individual, a depender de quem escreveu o roteiro) - O cronograma e a diretrizes para o pitching serão apresentadas posteriormente, após definições de número e de Perfis de roteiros da turma. O pitching contará com pessoas convidadas. **(nota de 0,0 a 10,0)**

IMPORTANTE: Espera-se participação constante, crítica e ativa; capacidade de demonstrar com segurança conteúdos de leitura prévia de material didático indicado; compromisso ético com as atividades da disciplina; postura colaborativa em grupos de estudos e atividades de sala de aula; desempenho de arguição; capacidade de sintetizar ideias; criatividade nas respostas a questionamentos sobre ideias desenvolvidas em roteiro.

PROTOCOLO DE SEGURANÇA:

Devido à continuidade da circulação do SARS-cov-2 e suas variantes, é obrigatório:

- uso de máscara para todos os presentes e em todos os períodos das aulas;
- higienização das mãos com álcool em gel para o manuseio responsável de equipamentos;
- distanciamento mínimo de 1,5m para espaços com pouca ventilação;
- a apresentação do comprovante de vacinação contra a Covid-19 (Resolução Normativa 103/2022/CGRAD);

- observação: as pessoas com contraindicação médica para a vacinação poderão realizar a matrícula inicial (na disciplina) apresentando atestado médico da contraindicação. [...] em caso de dúvidas [...], o atestado poderá ser enviado ao DAE e a uma Comissão Médica para avaliar a adequação da contraindicação (Resolução Normativa 103/2022/CGRAD).

INFRAESTRUTURA: Não se aplica.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES¹:

MÓDULO I - DA IDEIA À CRIAÇÃO **Sobre ter uma ideia em cinema ou Quem precisa de heróis?**

24/08 - Semana de Integração Acadêmica

31/08 - INTRODUÇÃO À DISCIPLINA. **Breve história do roteiro de cinema.**
O exercício da imaginação, da escrita e da criação: a **IDEIA**.

07/09 - Feriado Nacional. Atividade sugerida: leituras de contos e roteiros indicados (de curtas e longa). Compartilhamento de trechos e ideias no moodle.

14/09 - A ATIVIDADE DE ROTEIRISTA E A FORMA DO ROTEIRO. Leitura e análise de roteiros de curtas-metragens de ficção. Desenvolvendo a **STORYLINE**.

¹ Cronograma sujeito a mudanças de acordo com o perfil e andamento da turma; ou mesmo eventualidades de calendário não previstas. Da mesma maneira, filmes e textos podem ser acrescentadas à bibliografia a depender das pesquisas e proposições de criação que surgirem para a escrita dos roteiros.

21/09 - A PREMISSA DO ROTEIRO. De práticas, políticas e poéticas possíveis. Análise de roteiro de longa-metragem de ficção.

MÓDULO II: A ESCRITA DA VIDA E DAS EMOÇÕES **Sobre como construir a ficção e (re)inventar mundos**

28/09 - DAS ETAPAS POSSÍVEIS: o **ARGUMENTO** e a **ESCALETA**

05/10 - A ESTRUTURA E O CONFLITO - Sobre gêneros e suas convenções no desenvolvimento da **TRAMA**.

12/10 - Feriado Nacional. Atividade sugerida: escrita do argumento e esboço de escaleta. Compartilhamento no moodle.

19/10 - PERSONAGEM E(M) AÇÃO

26/10 - A CONSTRUÇÃO DA(S) CENA(S)

02/11 - Feriado Nacional. Atividade sugerida: Escrita do primeiro tratamento do roteiro.

MÓDULO III - O CORPO E O FILME POR VIR **Sobre a consciência e consistência do roteiro como condutor de um processo**

09/11 - REFINANDO A ESCRITA DE DIÁLOGOS.
AVALIAÇÃO 2) Entrega de relatório de pesquisa.

(Recomenda-se que nesse momento do curso ao menos um segundo tratamento já esteja em andamento)

16/11 - Orientação coletiva para o pitching

23/11 - **Pitching** - com ordem de apresentação a ser definida e divulgada em sala e/ou pelo fórum.

30/11 - **Pitching** - com ordem de apresentação a ser definida e divulgada em sala e/ou pelo fórum.

07/12 - **Pitching** - com ordem de apresentação a ser definida e divulgada em sala e/ou pelo fórum.

14/12 - Exibição de filme e participação de convidada para comentar roteiro e filme de sua autoria.

AVALIAÇÃO 3) Entrega de tratamentos finais de **roteiros impressos em sala de aula**.

IMPORTANTE: Roteiros não entregues em sala serão recebidos até o dia 16/12, mas sofrerão penalidade de 2,0 pontos no cômputo final da nota.

21/12 - **SEMANA DE TCCs**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. São Paulo: Pensamento, 2010.
- CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de cinema e televisão: A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- CARRIÈRE, Jean-Claude; BONITZER, Pascal. **Prática do roteiro cinematográfico**. SP, JSN Editora, 1996.
- FIELD, Syd. **Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. **Manual de roteiro: ou Manuel, o primo pobre dos manuais de cinema e TV**. São Paulo: Conrad Livros, 2004.
- TODOROV, Tzvetan. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Perspectiva, 1970.
-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ATWOOD, Margaret. "Finais felizes". pdf
- BENJAMIN, Walter. "O narrador". In: **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BITTAR, Cíntia Dommit. **O tempo que leva**. Roteiro. 6o. Tratamento. Pdf cedido pela autora.
- CARRERO, Raimundo. **Os segredos da ficção: um guia da arte de escrever**. Rio de Janeiro: Agir, 2005.
- CARRIÈRE, Jean-Claude. "Reflexões de um roteirista". Disponível em: <<http://www.roteirodecinema.com.br/manuais/reflexoesdeumroteirista.html>>
- CHION, Michel. **O roteiro de cinema**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- DELEUZE, Gilles. "O ato de criação". Disponível em: <<http://intermidias.blogspot.com.br/2007/07/o-ato-de-criao-por-gilles-deleuze.html>>
- EVARISTO, Conceição. "Da grafia-desenho de minha mãe um dos lugares de nascimento da minha escrita". 2005. Disponível em: <<http://nossaescrevivencia.blogspot.com/2012/08/da-grafia-desenho-de-minha-mae-um-dos.html>>.
- _____. **Insubmissas lágrimas de mulheres**. Rio de Janeiro: Malê, 2016.
- _____. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.
- GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Como contar um conto**. Rio de Janeiro: Casa Jorge, 2001.
- GOMES, Paulo Emilio Salles. "A personagem cinematográfica". In: CANDIDO, Antonio et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- JESUS, Maria Carolina de. **Quarto de despejo - diário de uma favelada**. São Paulo: Ática, 2007.
- KAEL, Pauline. **Criando Kane**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

LAVANDIER, Yves. **A dramaturgia, arte da narrativa** - cinema, teatro, ópera, rádio, televisão, história em quadrinhos. Lisboa: Le Clown & l'Enfant, 2013.

LUMET, Sidney. **Fazendo filmes**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

MACIEL, Luiz Carlos. **O poder do clímax**: fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MASCARO, Gabriel. **Boi neon**. Los Cuadernos de Cinema 23. Guiones/Roteiros. México. 2017.

MILHEIRO, Juliana. "Narrativas não-lineares e a estrutura do roteiro em filmes multiplot". Revista Moventes. Maio 2020. Disponível em: <<https://revistamoventes.com/2020/05/30/narrativas-nao-lineares-e-a-estrutura-de-roteiro-em-filmes-multiplot/>>

MCKEE, Robert. **Story** - substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita do roteiro. Curitiba, Arte e Letra, 2006.

_____. **Diálogo: a arte da ação verbal na página, no palco e na tela**. Arte e Letra, 2018.

SARMET, Érica. "Roteiro cinematográfico e as marcas estilísticas do excesso". **Revista Moventes**. 2020. Disponível em <<https://revistamoventes.com/2020/05/31/roteiro-cinematografico-e-as-marcas-estilisticas-do-excesso/>>

_____. **Uma paciência selvagem me trouxe até aqui**. Roteiro. pdf cedido pela autora.

SEGER, Linda. **Como criar personagens inesquecíveis**: cinema, televisão, teatro, propaganda. São Paulo: Bossa Nova, 2006.

